

Curso de Fisioterapia CNECBG

GUIA DO ESTÁGIO CURRICULAR DE FISIOTERAPIA



Bento Gonçalves

2017

Campanha Nacional de Escolas da Comunidade – Faculdade Cenecista

Curso de Fisioterapia

Diretor da Faculdade Cenecista Bento Gonçalves

Prof. Marcelo Sylvino

Coordenador do Curso de Fisioterapia

Prof. MSc. Thiago De Marchi

Nucleo Docente Estruturante

Profa. MSc. Cristina F. Caberlon

Profa. MSc. Juliana S. Martins

Profa. MSc. Samantha A. P. Pecce

Profa. MSc. Vanessa Ribas

SUMÁRIO

GUIA DO ESTÁGIO CURRICULAR DE FISIOTERAPIA	4
1 Ementa	4
2 Objetivos Gerais e Específicos	4
3 Organização do Estágio	5
São responsabilidades dos organizadores do estágio	5
Atribuições do professor responsável pelo estágio	5
4 Áreas de Estágio	5
São responsabilidades da CNECBG e seus representantes	5
São responsabilidades da instituição conveniada	6
5 Supervisão do Estágio	6
São responsabilidades do supervisor de estágio	6
São responsabilidades do estagiário	7
6 Frequência	7
7 Processo de Avaliação	8
8 Informações gerais	9
Sobre a vestimenta	9
Sobre os cuidados pessoais	9
Sobre os equipamentos pessoais	9
Sobre os cuidados com a saúde	10
Sobre o estágio	10
9 Referencial Teórico	11
APÊNDICE A	12
APÊNDICE B	12
APÊNDICE C	12
APÊNDICE D	12
APÊNDICE E	13

GUIA DO ESTÁGIO CURRICULAR DE FISIOTERAPIA

A conclusão da graduação em Fisioterapia está associada ao Estágio Curricular do Curso de Fisioterapia da Faculdade Cenecista. Após aprender e discutir sobre as diversas temáticas que abrangem a fisioterapia, é chegado o momento de colocar em prática os conhecimentos adquiridos e investir na lapidação do profissional que está se preparando para o mercado de trabalho.

Esta etapa da vida acadêmica tem como objetivo despertar ainda mais os pensamentos críticos e desenvolver as habilidades e competências necessárias para instrumentalizar a atuação profissional do fisioterapeuta. Durante este ano de estágio o acadêmico estará sendo acompanhado diariamente por professores do curso e também por outros profissionais da saúde e terá oportunidade de qualificar suas intervenções através da atividade prática e das trocas de experiências interdisciplinares.

Este guia apresenta o Estágio Curricular de Fisioterapia e contém orientações que visam garantir a qualidade das atividades desempenhadas. Nele está contido o regulamento do Estágio, o que pode facilitar a compreensão dos processos desta etapa.

1 Ementa

Carga Horária: 400 horas

Número de Créditos: 20

Etapa de formação profissional que proporciona o nível mais complexo da educação clínica e onde o aluno irá adquirir a experiência fisioterápica. Propõe: treinamento em avaliação dos pacientes, seleção de recursos de fisioterapia e programação terapêutica, tratamento dos pacientes sob a supervisão do professor. Facilita a capacitação e promove a participação: na documentação dos casos, na administração dos serviços de fisioterapia, orientação e supervisão de cuidadores e familiares. Incentiva a pesquisa científica e a prática supervisionada em: traumatologia, ortopedia, reumatologia, geriatria, pediatria, ginecologia e obstetrícia, urologia, prevenção, estética, respiratória, cardiologia e neurologia.

2 Objetivos Gerais e Específicos

O objetivo geral do estágio curricular é oportunizar ao aluno a experimentação da situação prática da atividade profissional na intervenção fisioterapêutica nos níveis primário, secundário e terciário da saúde.

Os específicos são: lapidar a formação acadêmica, oferecendo ao aluno oportunidade para caracterizar a sua postura ética e profissional diante das situações que se apresentarem, enfatizando a importância da avaliação completa dos indivíduos como seres biopsicosociais que são, além de aperfeiçoar a capacidade de relação dos conteúdos teóricos e práticos - em situações reais de saúde e doença - na convivência com a equipe interdisciplinar, incentivar o hábito da produção científica no âmbito da fisioterapia.

3 Organização do Estágio

A organização do estágio é realizada pelo coordenador do curso de fisioterapia, pelo professor responsável pelo estágio, pelos professores supervisores e demais componentes do NDE do curso de fisioterapia da CNECBG.

São responsabilidades dos organizadores do estágio

- I. Relacionar os alunos matriculados no estágio e alocá-los conforme as necessidades dos locais de estágio;
- II. Analisar pedidos de liberação de saída de estágio, tanto de alunos, quanto de professores;
- III. Auxiliar os acadêmicos e supervisores de estágio em situações onde o andamento do mesmo está divergente do proposto neste guia;
- IV. Deliberar sobre questões não previstas neste guia, com o intuito de manter a ordem e a coerência das atividades do estágio.

Atribuições do professor responsável pelo estágio

- I. Ser o centralizador e difusor das informações pertinentes ao estágio curricular, junto aos docentes e discentes do curso de fisioterapia e organizar as atividades que serão realizadas com os mesmos, como reuniões, encontros e orientações;
- II. Ser o meio de comunicação entre acadêmicos e coordenação de curso e vice-versa;
- III. Informar quaisquer mudanças ou alterações no decorrer natural das atividades de estágio;
- IV. Receber e organizar os atestados que forem apresentados ao longo do semestre, a fim de centralizar a documentação referente ao estágio;
- V. Conversar com docentes, discentes e locais de estágio ao longo do semestre com o intuito de verificar o bom andamento das atividades e verificar a necessidade de mudanças e/ou adaptações tanto administrativas, quanto pedagógicas;

4 Áreas de Estágio

O estágio está organizado em três momentos, divididos em dois semestres. As áreas de estágio contemplam ambiente hospitalar, atendimento clínico e saúde coletiva. O aluno deverá passar por todas as etapas, e obter média mínima 7,0 para ser considerado aprovado. Os estágios serão realizados no turno da manhã (08:00 às 12:00) ou da tarde (13:30 às 17:30), não sendo possível intercalar turnos e os professores que supervisionam o estágio são:

Prof. Esp. André Temp Finger;

Profa. MSc Cristina Fedrizzi Caberlon;

Prof. Esp. Fabiano Francio;

Profa. MSc Gerson Saciloto Tadiello;

Profa. MSc Juliana Saccol Martins;

Profa. MSc Samantha Angélica Pasa Pecce;

Prof. MSc Thiago De Marchi;

Profa. MSc Vanessa Massia Ferranti.

São responsabilidades da CNECBG e seus representantes

- I. Fornecer às instituições conveniadas vias dos contratos de estágio devidamente assinadas no início de cada semestre;
- II. Adequar-se às normas de funcionamento de cada local de estágio, respeitando-as integralmente;

- III. Estar à disposição para quaisquer ajustes que sejam necessários para o bom andamento das atividades no local.

São responsabilidades da instituição conveniada

- I. Disponibilizar aos docentes e discentes as informações pertinentes à rotina de atividades do local de estágio, além de treinamento para a realização dos atendimentos e procedimentos administrativos;
- II. Disponibilizar um local para o desenvolvimento das atividades teórico-práticas e favorecer o desenvolvimento das atividades do estágio;
- III. Contatar os supervisores e/ou o professor responsável pelo estágio em caso de intercorrências ou situações diversas que necessitem de intervenção específica junto ao local de estágio.

5 Supervisão do Estágio

As atividades do estágio são diárias – de segunda a sexta-feira – e estão organizadas para acontecer da maneira mais harmoniosa possível. Os supervisores de estágio, docentes do curso de Fisioterapia da CNECBG, apresentarão a proposta do estágio aos alunos a fim de facilitar a compreensão dos detalhes pertinentes à cada momento. Durante todo o estágio os conhecimentos adquiridos ao longo do curso pelos acadêmicos serão solicitados, a fim de garantir o estabelecimento da relação teórico-prática de maneira eficiente. Serão instigadas as discussões sobre os casos e os debates sobre as diversas maneiras de abordar as situações-problemas apresentadas.

A avaliação do estágio é um processo gradual que ocorre diariamente através da constatação das atividades desenvolvidas. Aspectos como qualidade técnica (tanto em exame físico, quanto diagnóstico e elaboração de condutas), conduta profissional (pontualidade, assiduidade, organização e respeito aos aspectos éticos) e participação nas argumentações e apresentações teóricas compõem esta avaliação. Durante este processo cabe ao supervisor orientar e avaliar os alunos, além de zelar pela integridade dos estagiários e pacientes.

São responsabilidades do supervisor de estágio

- I. Realizar a supervisão do estágio de maneira íntegra e ética, incentivando os acadêmicos a superar suas dificuldades e auxiliando na aplicação prática dos conhecimentos adquiridos;
- II. Garantir que o regulamento e as normas do estágio serão devidamente cumpridos conforme este guia;
- III. Organizar as atividades de estágio, inclusive avaliações;
- IV. Promover o crescimento profissional do acadêmico, oferecendo-lhe subsídios para ser um profissional que atua de maneira integral junto ao seu paciente e equipe interdisciplinar;
- V. Observar a assiduidade e interesse do acadêmico em seu momento de estágio;
- VI. Realizar avaliação do acadêmico, oferecer-lhe a devolutiva da avaliação e informar o professor responsável pelo estágio o resultado da mesma;
- VII. Exigir o uso dos Equipamentos de Proteção Individual adequados por parte dos acadêmicos;
- VIII. Garantir a manutenção e zelo dos ambientes físicos dos locais de estágio;
- IX. Contatar o local de estágio e acertar as ações em caso da impossibilidade de cumprir o cronograma de execução de procedimentos diários pré-estabelecido, justificando o motivo.

São responsabilidades do estagiário

- I. Participar das atividades do estágio (inclusive reuniões e convocações extraordinárias) de maneira íntegra e ética, procurando superar suas dificuldades e qualificando suas habilidades técnicas, buscando o auxílio do professor supervisor, sempre norteado pelo código de ética do fisioterapeuta;
- II. Observar a pontualidade, assiduidade e organização do material necessário para a prática do estágio (incluindo vestimenta adequada, apresentação pessoal e equipamentos de uso profissional);
- III. Respeitar as particularidades de cada momento de estágio, fazendo cumprir as rotinas e demandas;
- IV. Realizar os atendimentos e a evolução no prontuário de forma clara e coerente, conforme orientação do professor supervisor;
- V. Ser participativo nas atividades teóricas sugeridas ao longo do semestre, a fim de qualificar o aprendizado específico do estágio;
- VI. Informar com antecedência mínima de duas semanas aos professores supervisores sobre ausências programadas do estágio (em função de cursos, congressos ou outras atividades vinculadas à profissão ou área de conhecimento) e apresentar o certificado da atividade ou comprovante de comparecimento até 72 horas após o retorno ao estágio, podendo ausentar-se por no máximo dois dias por semestre;
- VII. Saber que o item anterior (VI) se aplica para no máximo 03 dias por semestre e sempre mediante autorização, pois é necessário garantir que o estágio não ficará prejudicado por tais atividades;
- VIII. Apresentar atestados de saúde (no máximo até 72 horas após a falta ao estágio) e informar o mais breve possível ao professor supervisor o motivo da falta – cujas horas deverão ser recuperadas pelo estagiário;
- IX. Realizar as avaliações dos pacientes e respectivos diagnósticos no local de estágio;
- X. Estar ciente das normas descritas neste guia;
- XI. Estar ciente do prazo para pedido de revisão de nota ser de 24 horas após recebê-la e assinar documento;
- XII. Elaborar o Relatório de Estágio Curricular Supervisionado conforme orientação (Apêndice A).

6 Frequência

O estágio curricular de fisioterapia exige frequência obrigatória de 100% (cem por cento) em suas atividades. O não comparecimento no estágio implicará na necessidade de realização de atividade que compense as horas em débito, mesmo quando apresentar atestado de saúde. A recuperação será combinada com os professores do estágio conforme disponibilidade de ações e datas, podendo ser realizada no mesmo local de estágio em que o acadêmico se encontra, porém, no contra-turno de seu estágio, no turno da noite ou final de semana em alguma atividade vinculada à FACEBG.

Exceções serão concedidas para casos em que a ausência do acadêmico está relacionada ao disposto no item VI que fala sobre as responsabilidades do estagiário “...ausências programadas do estágio (em função de cursos, congressos ou outras atividades vinculadas à profissão ou área de conhecimento) com posterior apresentação de certificado da atividade...” e em casos previstos na legislação específica (Decreto-Lei n.º 1.044/69 e Lei n.º 6.202/75), sempre condicionadas à apresentação de atestado médico, a ser entregue até 03 dias úteis após o ocorrido “Portadores de afecções congênitas ou adquiridas, infecções, traumatismos ou outras condições mórbidas que determinam distúrbios agudos ou agudizados, caracterizados e especificados no Decreto Lei nº 1044/69”. Nos casos de saída para atividades programadas é

necessário que o aluno formalize o pedido por e-mail com no mínimo duas semanas de antecedência; após liberação por parte do grupo de professores o aluno poderá ausentar-se pelo período previsto e deverá apresentar atestado de participação até 72 horas após o seu retorno às atividades de estágio; esta situação prevê licenças para, no máximo, 03 dias por semestre.

O aluno será dispensado para coleta de dados do TC mediante solicitação do professor orientador, se, e somente se, houver situação em que não haja possibilidade de se fazer coleta em outra data, sendo obrigado a recuperar a carga horária em contra-turno, conforme mencionado anteriormente neste item.

Quaisquer outras situações que se apresentarem serão deliberadas pelos professores responsáveis do estágio, juntamente com a coordenação de curso da Fisioterapia da instituição e, se necessário, departamento jurídico. Em situações onde os atestados afastarem o acadêmico do estágio por mais de 15 dias (por semestre), o mesmo será aconselhado a interromper as atividades de estágio e retomá-las no semestre seguinte, com o intuito de garantir a qualidade prática da atividade proposta. O acadêmico que não obtiver frequência de 100% nas suas atividades de estágio não poderá colar grau.

7 Processo de Avaliação

Este processo acontece de forma gradual e contínua ao longo do semestre e está dividido em três notas (dez pontos cada) que ao final do semestre serão somadas e divididas por três. Estará reprovado o aluno que não atingir média mínima de 7,0 (sete) no final do semestre e/ou que não obtiver a frequência exigida no estágio, mencionada anteriormente.

Os dez pontos de cada avaliação do primeiro semestre estão assim distribuídos:

Avaliação 1 – (Estudo dirigido 2,0 + Prova Teórica 3,0 + Perfil Profissional Acadêmico 5,0)

Será apresentada ao aluno e discutida na metade do primeiro momento. Cinco pontos representarão o perfil profissional do acadêmico e suas habilidades técnicas (Apêndice B), dois pontos serão atribuídos à apresentação do estudo dirigido de técnica de tratamento (Apêndice C) e três pontos representarão o resultado da prova teórica executada no estágio.

Avaliação 2 – (Estudo de caso 5,0 + Perfil Profissional Acadêmico 5,0)

Será apresentada ao aluno e discutida, no final do primeiro momento. Cinco pontos representarão o perfil profissional do acadêmico e suas habilidades técnicas e outros cinco pontos representarão o seu desempenho na apresentação do estudo de caso (Apêndice D).

Avaliação 3 – (Estudo dirigido 2,0 + Prova Teórica 3,0 + Perfil Profissional Acadêmico 5,0)

Será apresentada ao aluno e discutida na metade do segundo momento. Cinco pontos representarão o perfil profissional do acadêmico e suas habilidades técnicas, dois pontos serão atribuídos à apresentação do estudo dirigido de técnica de tratamento e três pontos representarão o resultado da prova teórica executada no estágio.

A média destas três notas determinará a aprovação ou reprovação do estagiário no primeiro semestre.

Os dez pontos de cada avaliação do segundo semestre estão assim distribuídos:

Avaliação 4 – (Estudo de caso 5,0 + Perfil Profissional Acadêmico 5,0)

Será apresentada ao aluno e discutida, no final do segundo momento. Cinco pontos representarão o perfil profissional do acadêmico e suas habilidades técnicas e outros cinco pontos representarão o seu desempenho na apresentação do estudo de caso (que será apresentado em evento científico).

Avaliação 5 – (Estudo dirigido 2,0 + Prova Teórica 3,0 + Perfil Profissional Acadêmico 5,0)

Será apresentada ao aluno e discutida na metade do terceiro momento. Cinco pontos representarão o perfil profissional do acadêmico e suas habilidades técnicas, dois pontos serão atribuídos à apresentação do estudo dirigido de técnica de tratamento e três pontos representarão o resultado da prova teórica executada no estágio.

Avaliação 6 – (Estudo de caso 5,0 + Perfil Profissional Acadêmico 5,0)

Será apresentada ao aluno e discutida, no final do terceiro momento. Cinco pontos representarão o perfil profissional do acadêmico e suas habilidades técnicas e outros cinco pontos representarão o seu desempenho na apresentação do estudo de caso.

A prova será composta por 15 questões objetivas e será realizada no período do estágio em data definida no calendário. As datas das apresentações dos estudos de caso estão previstas no cronograma, podendo sofrer modificações conforme calendário acadêmico institucional e esta, será individual, com escolha do caso a critério do acadêmico e cujo roteiro de apresentação deve seguir o modelo orientado neste guia (Apêndice D).

A entrega do Relatório de Estágio Curricular Supervisionado é indispensável para a aprovação do acadêmico em cada área de estágio, portanto, ele deve ser entregue ao professor supervisor no último dia da área de estágio e deve ser elaborado conforme modelo (Apêndice A).

8 Informações gerais

Sobre a vestimenta

- I. É obrigatório o uso de jaleco branco, manga longa, fechado, limpo e apresentável;
- II. A cor da vestimenta deverá ser pertinente ao local de estágio e suas orientações específicas (além do uso do jaleco), sendo obrigatório o uso de roupa branca no hospital (inclusive calçado);
- III. Não é permitido participar das atividades do estágio utilizando calçados abertos, salto alto, bermudas, saias ou vestidos, roupas transparentes e com decotes grandes;

Sobre os cuidados pessoais

- I. Os cabelos compridos devem permanecer sempre presos;
- II. As unhas devem ser curtas, limpas, não podem oferecer risco aos pacientes e o esmalte não deve estar gasto, roído ou parcialmente aplicado;
- III. Não é permitido o uso de brincos, anéis, correntes e pulseiras, apenas relógio de pulso;
- IV. Devem ser respeitadas as políticas sobre uso de telefone celular no local do estágio;
- V. É importante optar por perfumes e desodorantes neutros e com pouca quantidade de fragrância.

Sobre os equipamentos pessoais

- I. Trazer sempre consigo efigmomanômetro, estetoscópio, óculos de proteção, crachá e caneta.
- II. Trazer sempre consigo e ter à disposição materiais essenciais para a realização da avaliação/reavaliação do paciente.
- III. Trazer para o estágio somente o essencial, evitando portar grandes valores e objetos que podem ser extraviados.

Sobre os cuidados com a saúde

- I. Observar a realização das vacinas de imunização: Antitetânica, BCG, Hepatite B, MMR (Rubéola) e Vacina da Gripe.

Sobre o estágio

- I. Não é permitida a circulação de pessoas não autorizadas pelos ambientes de estágio;
- II. É importante conhecer as rotinas de cada local e garantir que irá manter conduta conforme o estabelecido;
- III. É proibido comer durante os atendimentos;
- IV. Quando for possível fazer lanche no período do estágio, combinar local adequado para tal com o próprio local e supervisores do estágio;
- V. Os exames do paciente não devem ficar com o aluno/professor ou instituição, portanto devem-se fazer as anotações pertinentes no prontuário e devolvê-los aos locais adequados conforme orientação do local de estágio;
- VI. Os documentos dos locais de estágio não devem ser impressos, copiados ou fotografados;
- VII. Prontuário é um documento (do profissional e do paciente) que garante a segurança de ambas as partes em casos de situações complicadas, portanto não pode apresentar rasuras, linhas em branco ou descontinuidade cronológica;
- VIII. Omitir informação, criar informação e plágio são crimes, portanto deve-se observar criteriosamente o que é registrado em prontuários, relatórios, atestados, fichas de avaliação e documentos em geral, sempre se certificando de identificar as partes envolvidas e o profissional que está registrando os fatos;
- IX. Em caso de plágio, o(a) estagiário(a) que executou a ação e todos(as) envolvidos(as) na mesma serão punidos com rigor pela coordenação do curso, NDE e professores do estágio, cabendo inclusive expulsão;
 - a. O exposto no item IX, aplica-se para casos em que for comprovada troca de informações entre os estagiários, como por exemplo cópia de fichas de avaliação, estudos dirigidos e de caso.
- X. A evolução dos atendimentos nos prontuários é responsabilidade dos acadêmicos, estando estes cientes das implicações legais às quais eles serão submetidos em caso de não cumprimento dos procedimentos conforme os aspectos éticos que regem a profissão de fisioterapia;
- XI. Em caso de dúvidas deve ser solicitada a ajuda do supervisor, pois ele estará cumprindo seu papel e garantindo a segurança de todos durante este processo de aprendizagem;
- XII. O não comparecimento ao estágio (sem atestado médico) implica em desconto de 0,3 pontos por dia de falta, além da obrigatoriedade de recuperação conforme citado anteriormente.
- XIII. Em caso de intercorrências ou assuntos não previstos entre docentes e discentes – nos locais de estágio – o Livro Ata deverá ser utilizado. Todos os presentes deverão estar cientes do conteúdo do texto e fazer valer seus direitos de coresponsabilidade no estágio, assinando o mesmo.

Quaisquer outras situações que se apresentarem, diferentes das dispostas neste Guia, serão deliberadas pelos professores responsáveis do estágio, juntamente com a coordenação do curso de Fisioterapia da instituição e, se necessário, departamento jurídico da Instituição.

Todas as atividades previstas para o ano estão dispostas no Cronograma (Apêndice E), sendo que as mesmas podem sofrer alterações em função do calendário Institucional.

9 Referencial Teórico

Todos os referenciais citados nas disciplinas específicas são de grande importância para este momento da formação.

Bibliografia Básica

GOLDING, D. N. Reumatologia em Medicina e reabilitação. São Paulo: Atheneu, 1998.

ROWLAND, L. P. Tratado de Neurologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

DOWNIE, Patricia A. Cash fisioterapia em ortopedia e reumatologia. São Paulo: Premier, 2001.

Bibliografia Complementar

FREITAS, Elizabete Viana de et al. Tratado de Geriatria e Gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

REGENGA, M. M. Fisioterapia em Cardiologia da unidade de terapia intensiva à reabilitação. São Paulo: Rocca, 2000.

COSTA, D. Fisioterapia Respiratória Básica. São Paulo: Atheneu, 1999.

POLDEN, M. Fisioterapia em Obstetrícia e ginecologia. São Paulo: Santos, 2000.

HAYES, Karen W. [Manual de Agentes Físicos: Recursos Fisioterapêuticos](#): Porto Alegre: Artmed, 2002

APÊNDICE A

Roteiro do Relatório Final de Estágio Curricular Supervisionado

Introdução

Discorrer sobre o local onde o estágio foi realizado, identificando o período de realização do mesmo e identificando os objetivos do estágio, dando ênfase à importância do mesmo no seu processo de formação profissional. Ao final deste, incluir uma tabela com a rotina de atividades.

Relatório de atendimentos

Relacionar cada paciente atendido, explicitando a patologia do paciente, local de atendimento, número de atendimentos e se o paciente recebeu alta ou foi encaminhado para outro local, especificando-o. Ao final deste tópico apresentar a seguinte tabela, devidamente preenchida:

Nome do Estagiário	Turno de Estágio	Local de Estágio	Nº Total de Atendimentos Realizados	Nº Total de Pacientes Atendidos	Período de Estágio	Nº Total de Altas	Nº Total de Interrupções
--------------------	------------------	------------------	-------------------------------------	---------------------------------	--------------------	-------------------	--------------------------

Considerações finais

Elaborar texto concluindo o conteúdo exposto, relatando experiências significativas, as dificuldades encontradas e comentando os pontos negativos e positivos observados. Mencionar no final deste, as 5 principais bibliografias utilizadas neste momento de estágio.

OBSERVAÇÃO: A apresentação deste relatório ao final de cada área é exigência obrigatória para aprovação no Estágio Curricular. A não entrega do mesmo, resulta em reprovação.

APÊNDICE B

Perfil profissional do acadêmico e suas habilidades técnicas

Esta avaliação consiste em um momento reflexivo sobre o perfil do estagiário, onde os supervisores oferecem um feedback sobre suas habilidades teóricas, técnicas, pessoais e profissionais através dos critérios abaixo. Cada um valendo 1,0 ponto.

AValiação: 0 a 0,3 → Insatisfatório 0,4 a 0,6 → Precisa melhorar 0,7 e 0,8 → Satisfatório 0,9 e 1,0 → Excelente

- **Fundamentação teórica:** capacidade de argumentação, escolha dos instrumentos de avaliação e tratamento, além da capacidade de identificação das necessidades do paciente ao atendimento;
- **Habilidades técnicas:** apresentação e coerência da ficha de avaliação, autonomia no estágio, capacidade crítico-reflexiva e atendimento fisioterápico;
- **Participação e produção escrita:** discussão nos debates e estudos, elaboração das evoluções, laudos e outros documentos (quando necessário);
- **Desempenho pessoal:** conduta e postura diante dos pacientes, demais profissionais da equipe de trabalho, colegas e professores, além da comunicação e expressão com pacientes, cuidadores e familiares;
- **Postura profissional:** comprometimento, assiduidade, ética e organização com os materiais do estágio.

APÊNDICE C

Estudo Dirigido

O estudo dirigido de técnica de tratamento consiste em uma apresentação que será realizada para professores e colegas do grupo no início de cada novo momento de estágio. Trata-se de um estudo dirigido que explique uma técnica de tratamento ou de avaliação pertinente ao local de estágio em que o estagiário se encontra. Deverá ser elaborado um guia de estudo para os colegas e professor com fundamentação teórica da técnica (embasada por artigos científicos), aplicabilidade da mesma e orientação sobre como executá-la (arquivo impresso de no máximo 04 páginas). A apresentação deste consistirá em um momento onde o acadêmico arguirá sobre a técnica abordando os tópicos anteriormente mencionados e em seguida uma atividade prática orientada pelo acadêmico, sempre com a supervisão e auxílio do professor supervisor. As datas das apresentações e locais pertinentes serão combinadas com os supervisores na primeira semana de estágio.

APÊNDICE D

Estudo de caso

Os estudos de caso serão elaborados pelos estagiários em Power Point e a versão impressa e digital serão entregues aos professores avaliadores no dia da apresentação e até a sexta-feira que antecede a apresentação dos mesmos, respectivamente. A apresentação deve conter OBRIGATORIAMENTE: Introdução, revisão da patologia, avaliação fisioterapêutica, condutas fisioterápicas e conclusão.

Abaixo seguem os critérios de avaliação da apresentação do estudo de caso, cada um valendo 1,0 ponto.

AValiação: 0 a 0,3 → Insatisfatório 0,4 a 0,6 → Precisa melhorar 0,7 e 0,8 → Satisfatório 0,9 e 1,0 → Excelente sendo

- **Introdução:** Apresentação do trabalho, justificativa da escolha do paciente, dicção e postura durante a apresentação;

- **Revisão da Patologia:** Revisão bibliográfica objetiva e coerente com a patologia, abordando os principais aspectos relacionados ao caso a ser apresentado;
- **Avaliação fisioterapêutica:** Descrição do caso clínico, diagnóstico cinético-funcional e objetivos;
- Condutas fisioterapêuticas e conclusão:** Embasamento teórico das condutas adotadas, justificativa para escolha das mesmas e adequação delas ao caso;
- Apresentação dos slides:** Layout dos slides, clareza das informações escritas, respeito ao tempo de apresentação e entrega dos slides digital e impressa no prazo solicitado.
- A apresentação do estudo de caso é de 10 minutos, com tolerância de 02 minutos para mais ou para menos e os professores da banca terão 05 minutos para realizar seus questionamentos e observações;
- As bancas são atividade de estágio, portanto, a presença é obrigatória para todos os estagiários durante todo o período das apresentações (atrasos, saídas antecipadas, faltas e comprometimento serão pontuados na avaliação do *'Perfil profissional do acadêmico e suas habilidades técnicas'*).

APÊNDICE E CRONOGRAMA

- 20 fev** – Início das atividades de estágio do primeiro semestre. Reunião geral CNEC com todos os alunos das 08:00 às 12:00hs;
- 23 fev** – Capacitação da Prefeitura no auditório da Secretaria Municipal de Saúde de BG com todos os alunos às 13:30hs;
- 27 e 28 fev e 01 mar** – FERIADO (Carnaval);
- 05 abr** – Prova teórica no local e turno de estágio. Manhã das 10hs às 12hs e tarde das 15:30hs às 17:30hs;
- 10 a 13 abr** – Devolutiva da nota da PRIMEIRA AVALIAÇÃO DO MOMENTO – Nota 1;
- 14 abr** – FERIADO (sexta-feira da Paixão);
- 21 abr** – FERIADO (Tiradentes);
- 18 mai** – Apresentação Estudos de Caso com todos os alunos em ambos os turnos (08hs às 12hs e 13:30hs às 17:30hs);
- 22 a 23 mai** – Devolutiva da nota da SEGUNDA AVALIAÇÃO DO MOMENTO – Nota 2;
- 23 mai** – Final do primeiro momento de estágio;
- 24 mai** – Início do segundo momento de estágio;
- 13 jun** – FERIADO (dia de Sto. Antônio);
- 15 jun** – FERIADO (Corpus Christi);
- 10 jul** – Prova teórica no local e turno de estágio. Manhã das 10hs às 12hs e tarde das 15:30hs às 17:30hs;
- 12 a 14 jul** – Devolutiva da nota da PRIMEIRA AVALIAÇÃO DO MOMENTO – Nota 3;
- 14 jul** – Último dia de atividades de estágio antes do recesso de inverno;
- 31 jul** – Início das atividades de estágio do segundo semestre;
- 30 ago** – Apresentação Estudos de Caso com todos os alunos em ambos os turnos (08hs às 12hs e 13:30hs às 17:30hs);
- 04 a 06 set** – Devolutiva da nota da SEGUNDA AVALIAÇÃO DO MOMENTO – Nota 4;
- 06 set** – Final do segundo momento de estágio;
- 07 set** – FERIADO (Independência);
- 08 set** – Início do terceiro momento de estágio;
- 20 set** – FERIADO (Revolução Farroupilha);
- 12 out** – FERIADO (N. Sra. Aparecida);
- SEMANA ACADÊMICA** – Presença obrigatória de todos os estagiários em todas as noites do evento.
- 24 out** – Prova teórica no local e turno de estágio. Manhã das 10hs às 12hs e tarde das 15:30hs às 17:30hs;
- 25 a 27 out** – Devolutiva da nota da PRIMEIRA AVALIAÇÃO DO MOMENTO – Nota 5;
- 02 nov** – FERIADO (Finados);
- 15 nov** – FERIADO (Proclamação da República);
- 08 dez** – Apresentação Estudos de Caso com todos os alunos em ambos os turnos (08hs às 12hs e 13:30hs às 17:30hs);
- 08 dez** – Devolutiva da nota da SEGUNDA AVALIAÇÃO DO MOMENTO – Nota 6;
- 08 dez** – Encerramento das atividades de estágio 2017.